

ESCOLA PRIMÁRIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO JORNAL “A REPÚBLICA” NO PARANÁ – 1888 A 1894

Thaís Correia Arrebola (PIBIC/CNPq/FA/Uem),
Profa. Dra. Maria Cristina Gomes Machado (Orientadora),
e-mail: thaisarrebola98@gmail.com.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas/ Maringá,
PR.

Ciências Humanas/ Educação.

Palavras-chave: Ensino Primário, Professores, Imprensa.

Resumo:

Este resumo apresenta o resultado final de pesquisa referente à sociedade, ao Ensino Primário e à formação de professores paranaenses no início do período republicano, por meio da análise dos artigos jornalísticos publicados em “A República”, no período delimitado entre 1888 a 1894. A pesquisa se define como histórica e bibliográfica. Foi imprescindível o levantamento e a catalogação dos artigos deste jornal, os quais abordavam questões relacionadas à sociedade, à educação e à formação dos docentes no estado do Paraná, correlacionando-os à história do Paraná. O destaque dado foi nos temas formação dos professores e atuação feminina no exercício do magistério no ensino primário. A formação do ser humano estava voltada para preparar o futuro cidadão e trabalhador que atendesse às necessidades republicanas e, para isto, deveria acontecer uma reforma na área de professores, em especial, com mudanças metodológicas, por meio da adoção das “Lições de Coisas”. Assim, as mulheres eram preparadas, no magistério, para ministrar a educação moral, cívica, afetiva e física. Mesmo com a baixa remuneração, no magistério, as mulheres ganharam espaço e visibilidade na sociedade do final do século XIX.

Introdução

Com o advento do regime republicano, algumas mudanças foram instauradas no Brasil, debate já iniciado no Império. O Ensino Primário começou a se expandir para que o país e o povo se modernizassem. Nesse cenário, a formação de professores, especialmente direcionado às mulheres, ganhava repercussão, uma vez que, para educar a população (em sua maior parte analfabeta), eram necessários novos professores com o fim de educar/instruir o corpo e a mente do cidadão. Isto pode ser visto nos artigos do jornal “A República”, os quais versam a respeito da formação necessária

ao exercício do magistério, dos fins da educação, da abertura de concursos para os docentes, entre outros. Melo e Machado (2009) destacam que a preocupação com a formação de professores não era uma questão exclusiva dos debates republicanos, ela já estava posta nas décadas finais do Império, momento em que a educação foi colocada como importante. Em 1883, Rui Barbosa “[...] entendia que uma boa instrução pública poderia contribuir para livrar a nação de muitos problemas de ordem social e econômica”, contudo eram essenciais mudanças para atingir o mesmo desenvolvimento de países da Europa e dos Estados Unidos da América. Ocorreu um movimento em defesa de uma educação pública para todos com o fim de instruir o homem para a cidadania e o trabalho. Essas temáticas apareceram nos artigos do jornal “A República” ao mencionar as reformas educacionais, a abertura e resultados de concursos para os professores (após sua formação), as mudanças que aconteceram na área educacional e a expansão do ensino na sociedade paranaense após a Proclamação da República.

Materiais e métodos

Trata-se de uma pesquisa histórica, uma vez que busca a compreensão do desenvolvimento da sociedade e da educação no Paraná entre 1888 e 1894. Tivemos acesso ao jornal paranaense “A República” pelo site da Hemeroteca Digital, sendo que encontramos, de 1888 a 1894, 1191 publicações. Além desta fonte, há outros materiais de apoio, como os artigos “Notas para a História Da Educação: considerações acerca do Decreto Nº 7.247, de 19 de Abril de 1879, de autoria de Carlos Leôncio de Carvalho”, de Melo e Machado (2009); “Rui Barbosa e a educação brasileira: métodos e programas”, de Mormul e Machado (2011) e o capítulo “Vestígios para uma Reinterpretação do Magistério Feminino em Portugal e no Brasil a partir do Século XIX”, por Almeida (2006). Para a análise dos artigos do jornal, houve levantamento e catalogação, por meio de tabelas, dos artigos relacionados a este estudo no período mencionado.

Resultados e Discussão

Para que o país se modernizasse, a educação escolar deveria ser pensada para o futuro cidadão e trabalhador brasileiro. Mormul e Machado (2011) destacam que Rui Barbosa apresentou um novo método de educação, o qual defendia o uso dos sentidos para a aprendizagem e os saberes prévios dos alunos (método intuitivo ou “Lição de Coisas”) e que deveria ser usado, sobretudo, no Ensino Primário. O manual de Calkins “Lições de Coisas” foi apresentado, pelo intelectual, em 1883, mas seu trabalho foi publicado apenas em 1886 e tinha o fim de mudar a instrução por meio de matérias para o uso dos professores e alunos, fundamentadas no sentido e observação dos alunos. As autoras completam este pensamento ao afirmar que a reforma do método deveria ser, também, uma

reforma de costumes e mentalidade. “O curso de formação de professores era o ponto-chave da reforma, porque a introdução de inovações na escola dependia, primordialmente, da ação do professor” (MORMUL; MACHADO, 2011, p. 269). Outro aspecto abordado foi o programa da escola primária, o qual deveria se voltar ao intelectual, moral e físico do educando que deveria ser modificado por meio de reformas. Uma reforma implementada no Município da Corte que visava a modernização foi a de Leôncio de Carvalho, sendo esta publicada em 19 de abril de 1879 e tomada como exemplo pelas províncias. Este espírito de modernização foi compartilhado, posteriormente, pelo jornal A República, percebeu-se por meio da divulgação do crescimento de investimentos na educação, presente nos “[...] quadros com as despesas das instituições públicas financiadas pelo estado, dividido por escolas e detalhado entre as cadeiras masculinas e femininas” publicados em 01 de fevereiro de 1890, bem como pelo destaque dado à visita do Superintendente de Ensino e do Vice-Governador em algumas escolas, em 21 de maio de 1893. O conteúdo e o método de ensino se tornaram importantes nas Escolas Normais.

Almeida (2006, p. 136) nos apresenta que a “[...] feminização do magistério primário que ocorreu em Portugal e no Brasil em fins do século XIX aconteceu num momento em que o campo educacional se expandiu em termos *quantitativos* [...]” [grifo nosso], pela moral, pela dedicação e pela “missão feminina” de cuidar e educar as crianças. Neste sentido, podemos verificar que no dia 04 de janeiro de 1890 o jornal informou que uma instituição de ensino privada mista, em nível primário foi aberta e que seria ministrado por “senhoras”. A coeducação do ensino concedeu à mulher lugar preponderante. A autora acrescenta que após a Proclamação da República, a feminização do magistério já era um fato consolidado. Notamos esta realidade pela ampliação das publicações que citam as mulheres no magistério.

Neste âmbito, educar crianças era aceitável às mulheres deste período, entretanto, o magistério foi um espaço de trabalho para a classe feminina. Contribuiu para que as mulheres fossem parte integrante do mercado de trabalho e passassem a ser visíveis na sociedade, além do fato de que o número de vagas, neste cargo, era maior para as meninas, pois era uma profissão ideal para ela, para a família e para a sociedade, uma vez que não abandonaria o dever de cuidar e zelar pelo lar. Entre os anos analisados, percebemos que as mulheres começam a aparecer nos artigos do jornal nas escolas e na formação para o magistério, como exemplo citamos o artigo de 02 de fevereiro de 1892, no qual o jornal anunciou os exames na Escola Normal, com nomes das formandas. Segundo Almeida (2006), tanto o público leitor quanto a produção feminina aumentou por meio das divulgações das imprensas europeia e brasileira. No dia 16 de julho de 1891, abriram as inscrições para magistério público primário elementar e para professores e, na data de 11 de julho de 1894, o anúncio é sobre a abertura das inscrições para a habilitação de magistério público primário, mas um fato que o jornal não aborda é que o público deste magistério é *predominantemente* feminino.

Conclusões

O Brasil passou por mudanças com o objetivo de modernizar a sociedade e a educação, nesse processo a feminização do magistério ocorreu devido a necessidade de professores formados com remuneração menor. As mulheres entram neste processo para completar a renda familiar (por isso era possível a baixa remuneração), sendo que esta profissão era destinada a esta classe por conta da “intelectualidade feminina”, uma vez que não era necessário saber muito, mas dirigir-se aos corações infantis. As professoras educariam às crianças estimulando o sentimento de cidadania, de amor ao trabalho e de solidariedade. Elas precisariam não apenas saber os conteúdos, mas ter uma formação pautada pela moral e cívica.

Agradecimentos

Ao Apoio ao Conselho Nacional Desenvolvimento Científico (CNPq) e à minha orientadora Profa. Dra. Maria Cristina Gomes Machado por todos os ensinamentos e incentivo no desenvolvimento da pesquisa.

Referências

A REPÚBLICA. **Escola Mixta**. Curitiba, 04 de janeiro de 1890.

_____. **Decreto nº 36**. Curitiba, 01 de fevereiro de 1890.

_____. **Exames de suficiencia**. Curitiba, 16 de julho de 1891.

_____. **Exames da Escola Normal**. Curitiba, 02 de fevereiro de 1892.

_____. **Instrução publica**. Curitiba, 21 de maio de 1893.

_____. **Exames de Professores**. Curitiba, 11 de julho de 1894.

ALMEIDA, J. S. de. Vestígios para uma reinterpretação do magistério feminino em Portugal e no Brasil a partir do século XIX. In: SAVIANI, D. et al. **O legado educacional do século XIX**. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. p. 153-215.

MELO, C. S; MACHADO, M. C. G. Notas para a história da educação: considerações acerca do Decreto Nº 7.247, de 19 de Abril de 1879, de autoria de Carlos Leôncio de Carvalho. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n. 34, p. 294-305, jun. 2009.

MORMUL, N. M; MACHADO, M. C. G. Rui Barbosa e a educação brasileira: métodos e programas. **Série-Estudos - Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB**, Campo Grande, MS, n. 32, p. 261-277, jun./dez. 2011.